

BLOGS |**Deu branco na queimadura**

Liana John - 03/04/2014 às 12:19



Ou melhor, o extrato da casca do **breu-branco** (*Protium heptaphyllum*) tem bom potencial como **protetor solar**, por suas atividades **antioxidantes** e **anti-inflamatórias**, que ajudam a prevenir **queimaduras de sol** e **câncer de pele**.

Essa árvore, de 7 a 20 metros de altura, ocorre na **Mata Atlântica**, no **Cerrado** e na **Floresta Amazônica** e tem frutos comestíveis, de casca vermelha e polpa amarelada, com gosto suave e refrescante. Os frutos são bem apreciados por aves e mamíferos, mas não são conhecidos pela maioria dos brasileiros.

Na verdade, bem conhecido mesmo é **perfume** extraído da **resina**, vendido tanto em frascos simples, no mercado do **Ver-o-Peso**, em **Belém** (PA), como sofisticados, pelas revendedoras da indústria de cosméticos **Natura**. O cheirinho bom também exala das folhas, justificando diversos nomes comuns da espécie: **almecegueira-de-cheiro**, **almecegueira-cheirosa**, **pau-de-incenso**, **incenso-de-caiena**. Já o nome breu-branco deriva do fato de a resina assumir coloração branca quando exsudada pelo tronco cortado ou raspado. Para os indígenas de origem tupi-guarani, o nome da espécie ora faz referência à resina – **icicaçu** (resina grande) – ora faz referência à espessura do tronco – **guapucy** (mãe de tronco fino).

Seja qual for o nome, a espécie é popularmente considerada **medicinal**. A resina oleosa é usada como **analgésico**, **cicatrizante** e **expectorante**. Uma pesquisa conduzida pelo doutor em Farmacologia, **Francisco de Assis Oliveira**, na Universidade Federal do Ceará (**UFCE**) conferiu a atividade da resina como anti-inflamatória e **gastroprotetora**. Mas também encontrou alta toxicidade de alguns de seus componentes nos testes com camundongos.

Outra pesquisa, realizada no Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos e Cosméticos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (**FCFRP/USP**), elegeu o extrato da casca do breu branco como o de melhor potencial **fotoquimioprotetor**, entre os testes realizados com 40 espécies nativas. “Recebemos os extratos prontos, de diversas instituições, e testamos primeiro a toxicidade e depois as atividades antioxidante e anti-inflamatória, que são as mais importantes para esse tipo de proteção solar”, diz **Ana Luiza Scarano Aguilera Forte**, responsável pelo estudo. O extrato do breu branco foi enviado por uma equipe do **Museu Emílio Goeldi**, do Pará.

Nos primeiros testes, de toxicidade, apenas 4 das 40 plantas “passaram na peneira”: os extratos das folhas de **quaresmeira** (*Miconia minutiflora*), **canela-de-cutia** (*Eugenia protenta*) e de uma mirtácea sem nome comum (*Eugenia*

biflora), além do extrato da casca do tronco de breu-branco. As 4 espécies foram estão testadas em condições semelhantes às reais, com exposição a **raios ultravioleta**. E os melhores resultados foram obtidos com o breu branco, cuja atividade antioxidante se mostrou capaz de “sequestrar” da pele a maior parte dos **radicais livres** prejudiciais, além de agir contra a inflamação normalmente causada pela irradiação solar, quando a pele é exposta sem proteção.

“Os produtos fotoquimioprotetores são de pré-tratamento e devem compor produtos cosméticos para a pele junto com filtros solares”, esclarece a pesquisadora. “Não servem para pós-tratamento, para cuidar da pele após a queimadura solar, como é o caso do gel pós-sol”.

O estudo dos 40 extratos foi objeto do mestrado de Ana Luiza, realizado sob a orientação de **Maria José Vieira Fonseca**, com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo **Fapesp**). O laboratório também conta com recursos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (**Capes**) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (**CNPq**).

Agora Ana Luiza avalia outro extrato, proveniente do Cerrado, com a mesma atividade fotoquimioprotetora. É sua tese de doutorado em Ciências Farmacêuticas e inclui um ano de pesquisas na Espanha. Como o estudo só deve terminar em 2016, ela ainda não pode revelar qual é a planta. Então, enquanto esperamos, o jeito é procurar cosméticos que já tenham incorporado o breu-branco para a proteção solar.

Foto: Liana John (tronco de breu-branco, Rio Negro, AM)

[ver este post](#)

[comente](#)

Comentários

03/04/2014 às 22:17

Rudimar N. Cipriani - dig:

Toda semana cá estamos nós aprendendo algo novo e interessante graças a seus posts sempre repletos de novidades. Abraço.

04/04/2014 às 12:59

Isabel Pellizzer - dig:

Que noticia boa sobre o breu-branco, já havia me simpatizado com esta planta devido ao cheiro gostoso de seu perfume, agora sabendo de seu potencial como protetor solar, gosto mais ainda! 😊

06/04/2014 às 10:17

Margarete Macedo - dig:

Agradeço ao Deus todo poderoso que tudo criou principalmente a sabedoria dada aos homens para descobrir o melhor de nosso planeta nele foi dado por Deus a cura de muitas doenças, excelente matéria.

11/03/2015 às 15:03

edna aparecida da silva - dig:

Quero saber se deve usar o breu para osteoporose no fêmur com osteomelite? como utilizar o breu?

17/04/2015 às 15:36

Zelia Gomes da Silva Rosanti - dig:

Não sei se vão acreditar, vou contar como aconteceu: faz tempo que venho tratando do joelho esquerdo, com dores, tendinite na perna. Fiz 5 meses de hidroterapia pra fortalecimento, tudo pra buscar uma melhora. Melhorei, sim, desse joelho esquerdo mais medicamentos. Agora há 2 meses começou doer o joelho direito. Novamente fui ao médico, tive um pequeno derrame, uma lesão e já um pouco de desgaste. Uma dor constante, eu estava mancando!! Veio um senhor e me ensinou um simples remédio caseiro, foi minha salvação, hoje estou totalmente sem dor. E isso porque fiz em dias intercalados e foram apenas 5 vezes. Ah já ia me esquecendo: o médico disse que teria que operar. Mas que remédio é esse? Vc bate uma clara de ovo até ficar em neve, mistura 1 1/2 colher de sopa de breu, eu soquei ele até virar pó e coei numa peneirinha, pra ficar fininho. Coloco no joelho e enfaixo à noite, quando vou dormir e graças a Deus não doi maisssssssssssss...

24/04/2015 às 12:28

Liana John - dig:

Obrigada pelo depoimento, Zelia. Vou procurar alguma pesquisa com breu que trate desse efeito contra tendinite. E se encontrar publicarei aqui no Biodiversa.

Deixe aqui seu comentário:

Preencha os campos abaixo para comentar, solicitar ou acrescentar informações. Participe!

Seu nome:

Seu e-mail:

Enviar

Biodiversa



LIANA JOHN

é jornalista ambiental. Escreve sobre conservação, mudanças climáticas, ciência e uso racional de recursos naturais há quase 30 anos, nas principais revistas e jornais do país. Ao somar entrevistas e observações, constatou o quanto somos todos dependentes da biodiversidade. Mesmo o mais urbano dos habitantes das grandes metrópoles tem alguma espécie nativa em sua rotina diária, seja como fonte de alimento ou bem-estar, seja como inspiração ou base para novas tecnologias. É disso que trata esse blog: de como a biodiversidade entra na sua vida. E como suas opções, eventualmente, protegem a biodiversidade.

Arquivos de posts

2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | **2015**

MAY 2015 - (3)

APRIL 2015 - (2)

MARCH 2015 - (3)

FEBRUARY 2015 - (4)

JANUARY 2015 - (4)

Nuvem de tags

Amazônia anti-inflamatório antioxidante araras açaí bactérias biodegradável biodiesel biodiversidade biodiversidade brasileira biologia biomimética Caatinga cana-de-açúcar Cerrado clima cochonilha controle biológico COP19 corais cosméticos Embrapa emissões emissões de carbono espinhas do rosto Fapesp fungos inhabitat insetos Instituto Arara Azul joaninha lixo mandacaru mandioca mel microalgas mudanças climáticas parasitas praga preguiça Protocolo de Kyoto queijo mineiro reciclagem semiárido Serra da Canastra sertão nordestino Terroir tratamento de água vinhaça água

Outros Blogs

A HUMANIDADE CONTRA AS CORDAS

BLOG DO CLIMA

MUITO ALÉM DA ECONOMIA VERDE

PARCEIROS DO PLANETA

PLANETA ÁGUA

SEMANA ABRIL DE JORNALISMO AMBIENTAL

AGRISUSTENTA

BIOGÁS: A ENERGIA INVISÍVEL

CORPORAÇÃO 2020

NA GARUPA

PLANETA URGENTE

PROSPERIDADE SEM CRESCIMENTO

SUSTENTÁVEL NA PRÁTICA

BICHOS DO PANTANAL

BLOG DA REDAÇÃO

GAIATOS E GAIANOS

O DIVERGENTE POSITIVO

PLANETA EM AÇÃO

QUANDO NEGÓCIOS NÃO SÃO APENAS NEGÓCIOS

URBANIDADES

Patroínio

Siga o Planeta

